

# **REFLEXÃO DIÁRIA- 03 de junho- Sexta-feira- Leituras: At 25,13b-21; Sl 102; Jo 21, 15-19**

Segue-me!

À resposta de Pedro no Evangelho de João houve um mandato que se soma ao apascentar as ovelhas: segue-me!

Encontramos aí a condição do discípulo que ama, ou seja, servir apascentando e seguir Jesus, mesmo ante as inúmeras tribulações do seguimento, do discipulado.

Quando não entendemos a dimensão do amor-convite de Jesus pode acontecer que sejamos tentados a escolhermos estar no comando do serviço e esquecemos nossa condição de discípulos tornando-nos em cristãos arrogantes ou então poderá acontecer a apatia da fé que nos afasta do compromisso com o Senhor, de tal forma que Jesus para a ser “um certo por aí”, “um mais um” e isso é lamentável.

A condição de Paulo é um exemplo clássico do discipulado. Foi preso. Naquela época a prisão era o caminho dos discípulos de Jesus que o seguiam nessa mesma dimensão. No início da era cristã muitos homens e mulheres deram suas vidas pela causa do Evangelho. Corajosos e intrépidos.

Os anos foram passando e o que aconteceu com a resposta ao amor-convite? Onde estarão nossa coragem e intrepidez? Onde estará o ânimo? Onde estaria nossa motivação batismal ao pastoreio e cuidado do povo santo de Deus, sobretudo na adversidade social?

Já não seremos presos, mas já estamos presos em nossa própria apatia eclesial?

À pergunta de Jesus a Pedro, “tu me amas”? também nós somos chamados a responder com o apóstolo a partir de nossa vida de fé e de nossa caminhada eclesial.

Não podemos desistir... Senhor Tu sabes tudo, Tu sabes que eu te amo, ensina-me a apascentar seu rebanho no reto discipulado batismal.

Paz e bênçãos!

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.